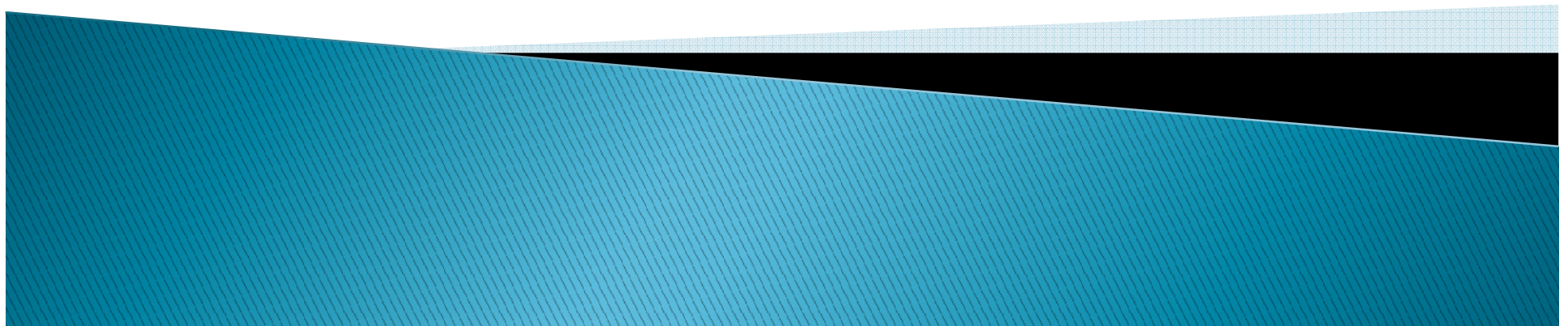
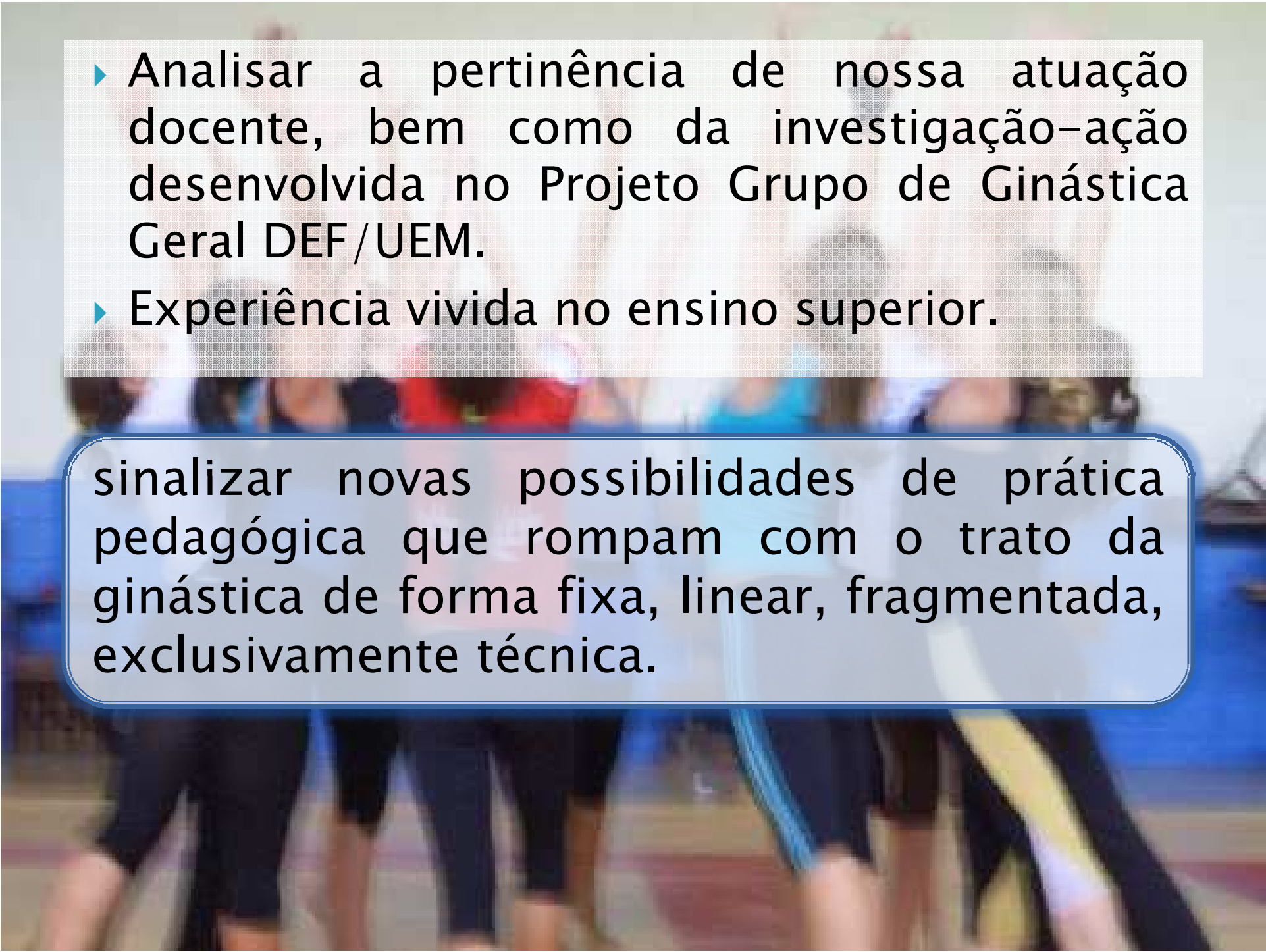


A GINÁSTICA NO ENSINO SUPERIOR: CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO

Ieda Parra Barbosa Rinaldi

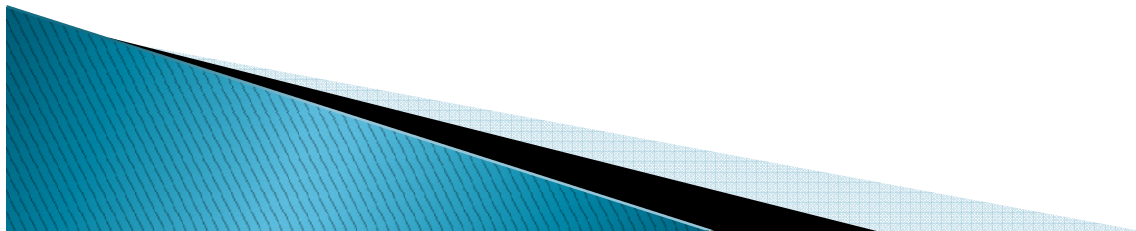


- 
- ▶ Analisar a pertinência de nossa atuação docente, bem como da investigação-ação desenvolvida no Projeto Grupo de Ginástica Geral DEF/UEM.
 - ▶ Experiência vivida no ensino superior.

sinalizar novas possibilidades de prática pedagógica que rompam com o trato da ginástica de forma fixa, linear, fragmentada, exclusivamente técnica.

Formação inicial – espaço para romper com conceitos gímnicos estabelecidos.

- ▶ Que sustentação teórico-prática tem orientado nossa atuação docente?
- ▶ Quais intervenções temos feito no sentido de
- ▶ romper com os conceitos estabelecidos socialmente sobre o campo de conhecimentos da ginástica?
- ▶ Como nossas produções e experiências poderão intervir na democratização do conhecimento?



- ▶ Embasamento teórico e os conhecimentos da prática caminham numa relação dialética (Pérez-Gómez, 2001).
- ▶ Quanto mais soubermos sobre um assunto, maiores serão as chances de realizar um bom trabalho de formação.

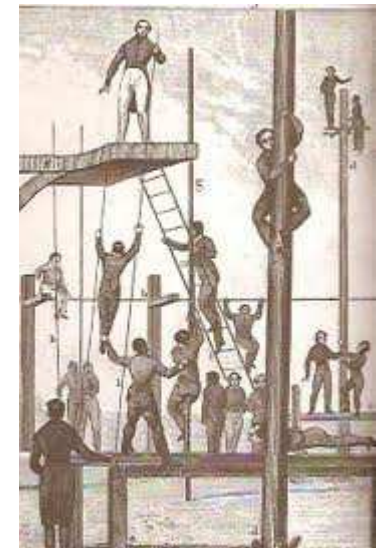
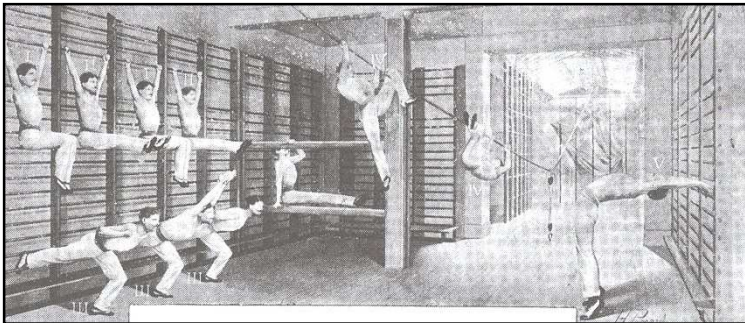


A Ginástica na atualidade e o Ensino Superior

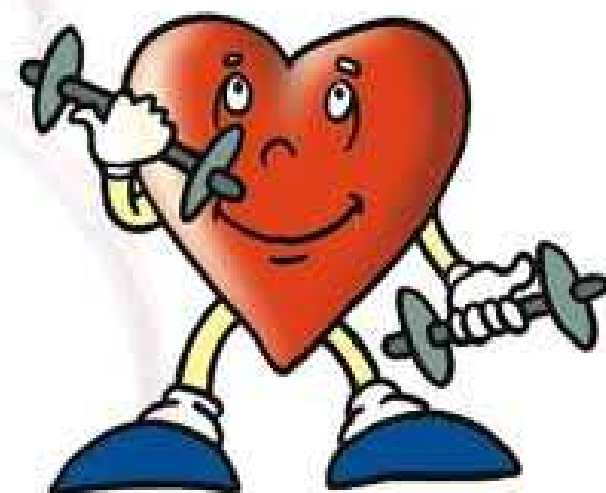
- ▶ A produção do conhecimento humano é histórica, complexa, de íntima relação com a situação política e social e se dá por meio da ação do homem no mundo.
- ▶ Diferentes ginásticas na atualidade.



- ▶ Durante séculos, especialmente a partir do século XIX, em países europeus, muitos métodos ginásticos foram sistematizados e institucionalizados como forma de educação no ocidente, influenciando a ginástica mundial e, em especial, a brasileira.



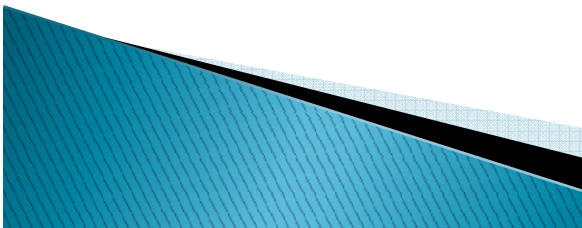
- ▶ Assim, a Ginástica/Educação Física sistematiza-se com a modernidade e recebe influência do pensamento científico, desde seu início.
- ▶ O discurso médico do século XVIII, impregnado pela racionalidade científica, valorizava a prática de exercícios físicos como forma de se promover saúde



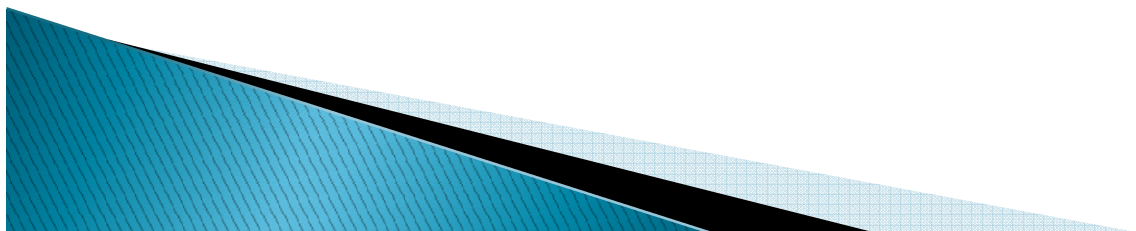
- ▶ Souza (1997, p. 25) salienta que, no decorrer dos tempos, a ginástica “tem sido direcionada para objetivos diversificados, ampliando cada vez mais as possibilidades de sua utilização”.
- ▶ Surgimento de novas denominações Ginásticas – clubes, universidades, academias...



- ▶ Ginásticas competitivas – rodas ginásticas, ginástica estética de grupo, *rope skipping*, *acrobatic rock and roll*, que, mesmo não fazendo parte da FIG, possuem campeonatos que reúnem participantes de vários países.



- ▶ Universo de conhecimento da ginástica a ser tratado na formação em Educação Física na contemporaneidade a partir dos campos de atuação estabelecidos por Souza (1997).



O universo da ginástica

Os campos de atuação da ginástica

De
condicionamento
físico

De
competição

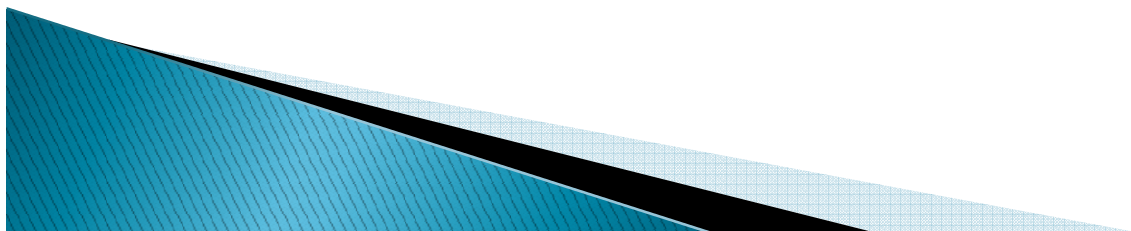
Fisioterápica

De
Conscientização
corporal

De
demonstração

Ginásticas de condicionamento físico

- ▶ Caracterizam-se pela manutenção da condição física e prevenção à saúde.
- ▶ Na contemporaneidade, geralmente, visam à estética corporal, relacionada ao padrão de corpo belo estabelecido pela sociedade de consumo e que fomenta o culto ao corpo.



- ▶ Exemplos: localizada, aeróbica, *step*, *alongamento*, *lambaeróbica*, *body pump*, *body attack*, *body combat*, *jump bike*, *flexibilidade*, *jump fit*, *bio bike*, *runner sculpt*, *fast group*, *flassh burn*, *over fit Ball*, *glúteo flash*, *mat pilates*, entre tantas outras.



- ▶ Também estão presentes no treinamento de equipes esportivas, em especial, as de alto nível.
- ▶ Talvez, por isso, seja comum seu trato na escola acontecer nos mesmos moldes, com caráter utilitarista.



- ▶ Também estão presentes no treinamento de equipes esportivas, em especial, as de alto nível.
- ▶ Talvez, por isso, seja comum seu trato na

“Romper com os vícios contemporâneos estabelecidos dentro dos espaços nos quais as ginásticas de condicionamento físico acontecem, e que estivessem preparados para levar este conhecimento até a educação física escolar, de maneira a possibilitar uma reflexão crítica acerca do mesmo” (Barbosa-Rinaldi, 2004, p. 11).



Ginásticas de competição

- ▶ englobam todas as modalidades gímnicas que envolvem eventos de competição.
- ▶ Possuem regras pré-estabelecidas que as regulamentam internacionalmente.
- ▶ Os primeiros comitês de ginásticas competitivas, assumidos pela FIG: GA feminina e masculina e GR feminina.



- ▶ Na formação profissional brasileira em educação física, historicamente encontramos disciplinas com os mesmos nomes das modalidades mais tradicionais, a ginástica artística e a rítmica.
- ▶ A maioria dos cursos de formação profissional em Educação Física parece não contemplar o universo da ginástica competitiva no processo de formação.



Ginásticas fisioterápicas

- ▶ Relacionada à prevenção ou ao tratamento de doenças.
- ▶ Podemos citar: reeducação postural global; cinesioterapia; *isostretching*.



- ▶ Possuem forte vínculo com o caráter médico que a ginástica ganhou a partir do século XIX – ginástica científica.
- ▶ Possuem vínculo com algumas técnicas orientais, pois a Índia, a China e outros países do Oriente fazem uso de massagens e movimentos respiratórios.

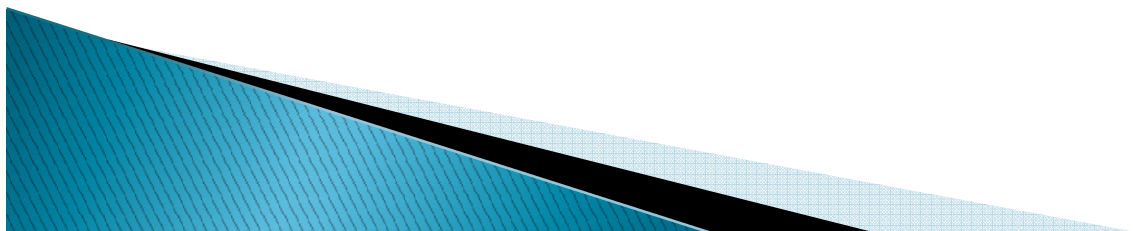


Ginásticas de conscientização corporal

- ▶ Voltam-se para problemas físicos.
- ▶ Fazem uso de técnicas alternativas, de origem europeia e americana, com vistas à solução de problemas de saúde, posturais.
- ▶ É inspirado em práticas orientais milenares, como *Yoga e Tai-Chi-Chuan*.



- ▶ Uma das ginásticas de conscientização corporal é a antiginástica, que se opõe ao conceito de corpo belo das ginásticas de academia (ginásticas de condicionamento físico).
- ▶ Ela busca a liberação dos padrões estabelecidos pela sociedade, priorizando a saúde relacionada ao bem-estar geral (Fiorin, 2002).
- ▶ Exemplo: eutonia, *feldenkrais*, *bioenergética*...



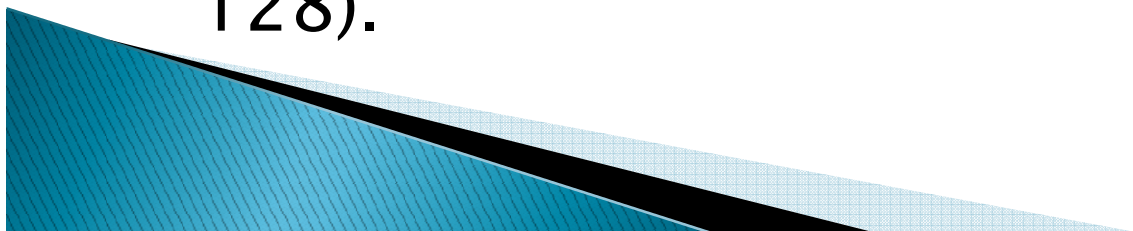
Ginásticas de demonstração

- ▶ Principal característica é a não-competitividade.
- ▶ Como representante, podemos citar a Ginástica Geral (GG).
- ▶ Esta engloba todas as modalidades gímnicas, desde que tenha somente caráter demonstrativo.



A ginástica nos currículos dos cursos de Educação Física

- ▶ As disciplinas relacionadas a manifestações gímnicas estão presentes nos currículos desde a primeira Escola Superior de Educação Física do Brasil.
- ▶ Com a reformulação curricular baseada na Resolução nº03 de 1987, a disciplina de Ginástica Rítmica (GR) “passou a figurar em quase todos os cursos fazendo parte da área de Conhecimentos Técnicos” (Gaio, 1996, p. 128).



- ▶ Ginástica Rítmica Desportiva – aulas passaram a ser mistas, fato raro até então.
- ▶ A ginástica artística também faz parte do núcleo das ginásticas competitivas e aparece na maioria dos currículos, embora já se fizesse presente antes de 1987.



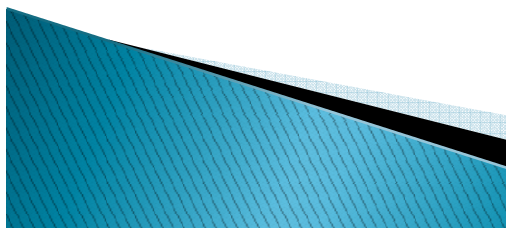


- ▶ A ginástica rítmica e a ginástica artística fazem parte de uma área do conhecimento que foi historicamente produzida, e, portanto, têm relevância cultural.
- ▶ Mas parece que a presença das mesmas, nos currículos, está mais relacionada ao fato de serem desportos olímpicos.

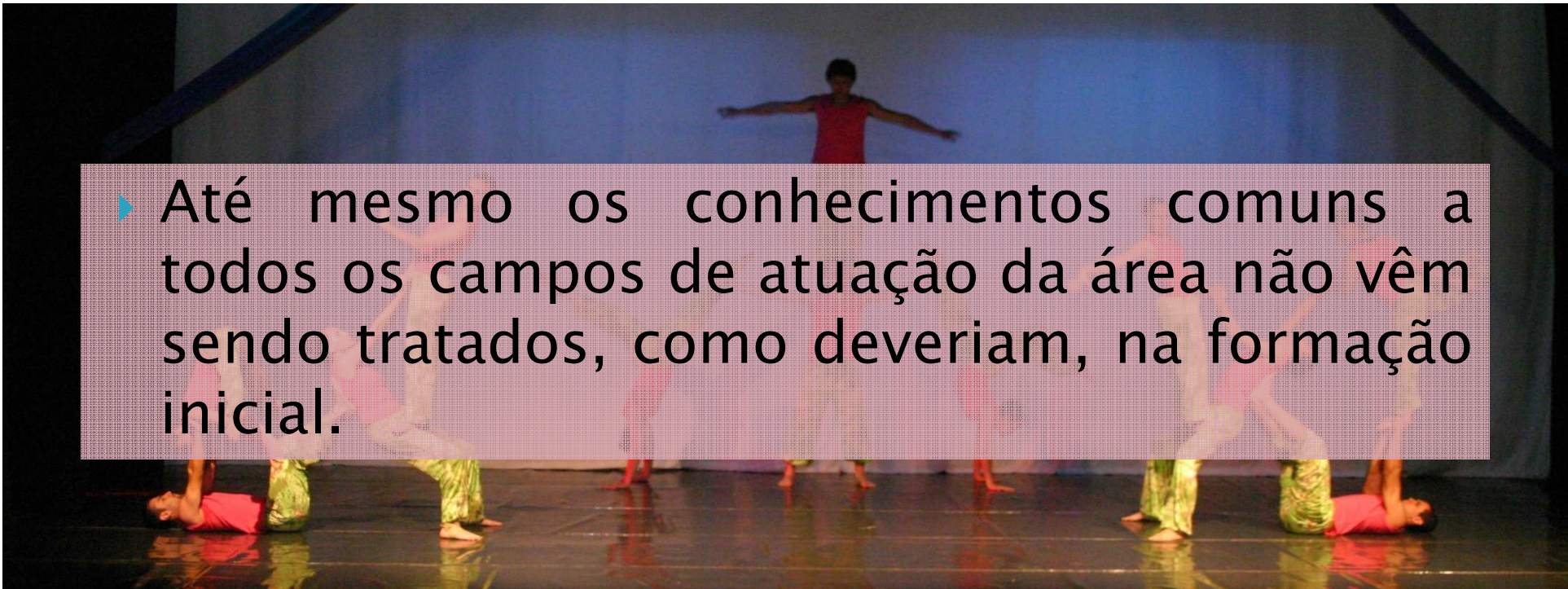
- ▶ Normalmente, são trabalhadas nos moldes do desporto olímpico, mas sem profundidade.
- ▶ O trabalho com as disciplinas gímnicas competitivas continuou sendo eminentemente técnico, ligado ao desporto de competição, desconsiderando o caráter pedagógico como objetivo principal.



- ▶ Influência do quadro docente – o que favoreceu a presença de disciplinas ginásticas competitivas e olímpicas nos cursos foi o fato de os docentes atuantes nas disciplinas ginásticas, nas Instituições de Ensino Superior, terem sido atletas ou técnicos de modalidades ginásticas (Barbosa, 1999).



- ▶ E o quadro docente dos cursos influencia, decisivamente, a escolha das disciplinas e a construção curricular.
- ▶ O atual formato de currículo não abrange os conhecimentos ginásticos específicos e especializados referentes aos demais espaços de intervenção que fazem parte da área.

- 
- ▶ Até mesmo os conhecimentos comuns a todos os campos de atuação da área não vêm sendo tratados, como deveriam, na formação inicial.

- ▶ Nem todo conhecimento produzido na área da ginástica deveria ser trabalhado de forma detalhada nos cursos. Mas os futuros professores deveriam saber que esse conhecimento existe e, com isso, conquistar autonomia para buscá-lo.



- ▶ Requer-se uma formação na qual o conhecimento seja um processo sempre inacabado. Que seja criado um espaço em que os acadêmicos possam refletir e dar significado próprio aos saberes historicamente produzidos, assim como criar e recriar outros a partir dos mesmos e da própria prática, da própria história de vida.

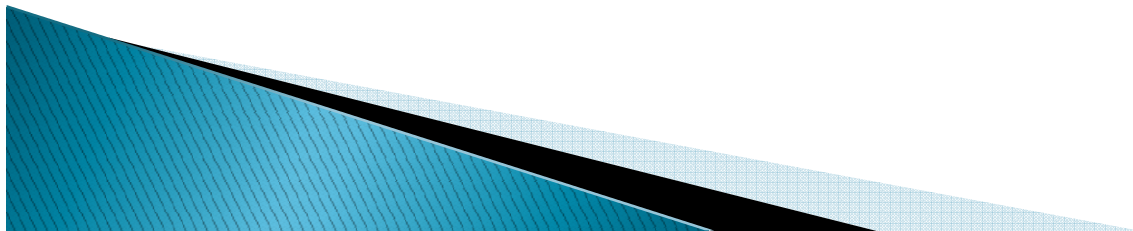


- ▶ É preciso centrar esforços para interferir na formação profissional da área da ginástica, porque, de acordo com Ayoub (1998), como conteúdo de ensino, a ginástica praticamente não existe mais na Educação Física escolar brasileira. Pensamos que o problema também esteja relacionado à formação dos professores.



A intervenção na formação em Educação Física

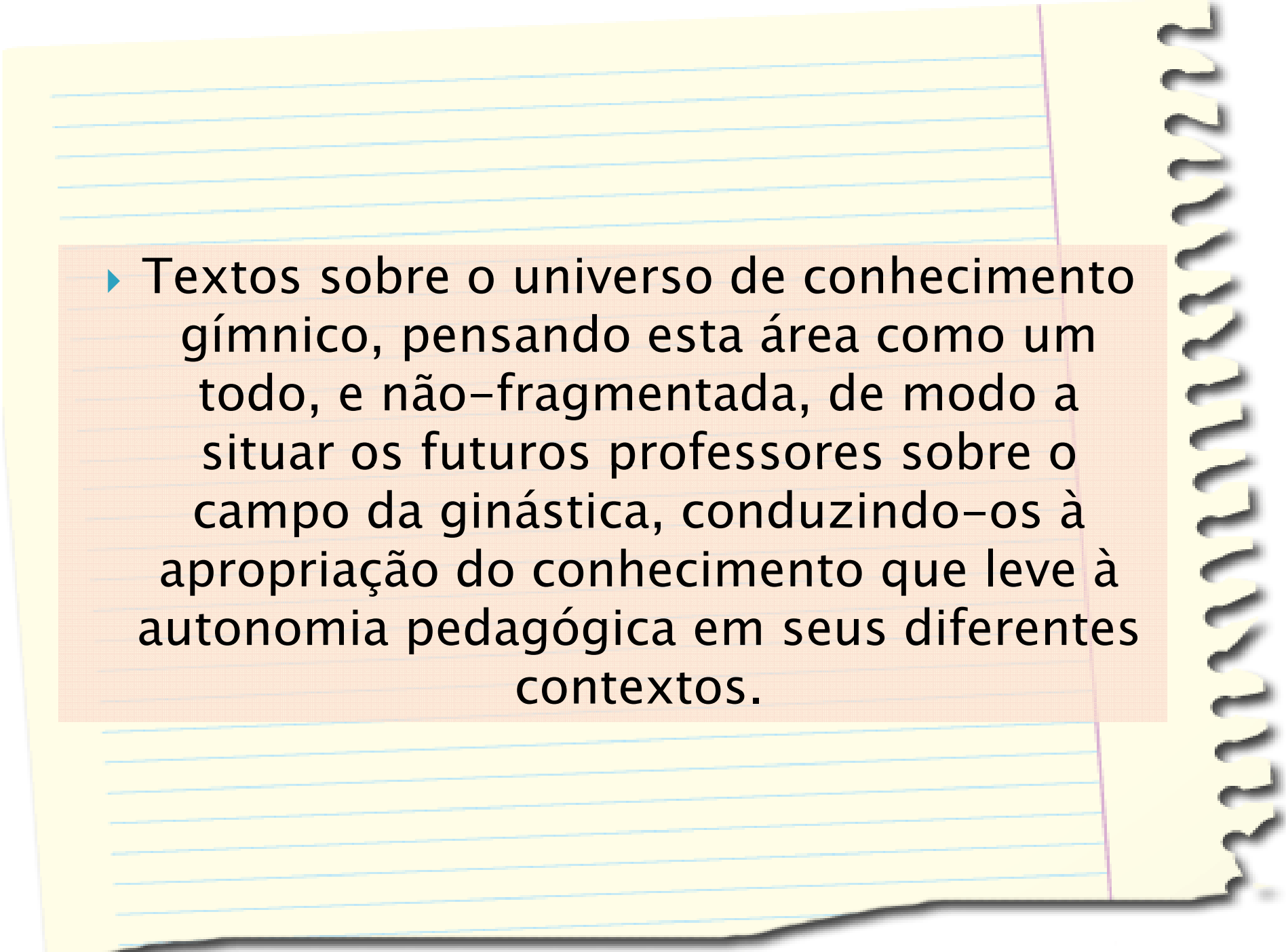
- ▶ Nossa prática pedagógica é constituída por momentos de constante análise do processo educacional, o que nos remete a experimentar novas formas de trato com o conhecimento, levando os acadêmicos a perceber a relação teoria e prática.
- ▶ Buscamos experimentar algumas ações no interior de nossas disciplinas e em projetos de extensão e pesquisa que socializaremos no intuito de compartilhar a construção de saberes da prática.



Disciplinas gímnicas

- ▶ Introduzimos novos textos e adotamos formas de encaminhamentos com vistas a estabelecer uma análise crítica do tempo e espaço em que se situava o conhecimento tratado, contextualizando e promovendo a apreciação do texto, prováveis equívocos e contradições.



- 
- ▶ Textos sobre o universo de conhecimento gímico, pensando esta área como um todo, e não-fragmentada, de modo a situar os futuros professores sobre o campo da ginástica, conduzindo-os à apropriação do conhecimento que leve à autonomia pedagógica em seus diferentes contextos.

- Entendimento da ginástica, na contemporaneidade

relações sociais e culturais



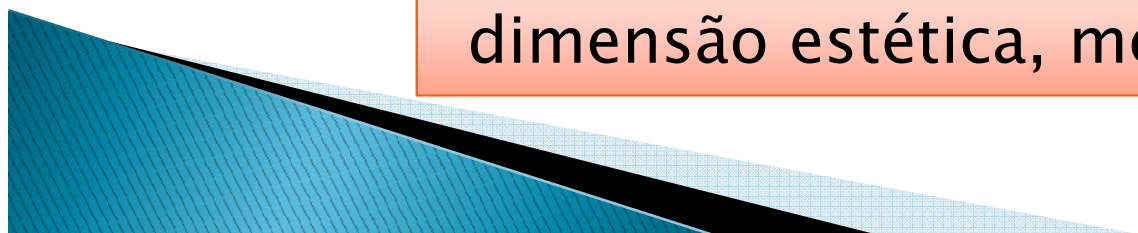
racionalidade técnico-instrumental



Possível incorporar outras dimensões

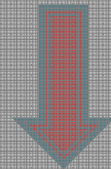


dimensão estética, moral e ética

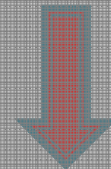


- ▶ Entendimento da ginástica, na contemporaneidade

relações sociais e culturais



estabelecemos a relação histórica da ginástica com a educação e a Educação Física, buscando a pluralidade de seus conceitos e a possibilidade de diferentes interpretações das diversas manifestações gímnicas.

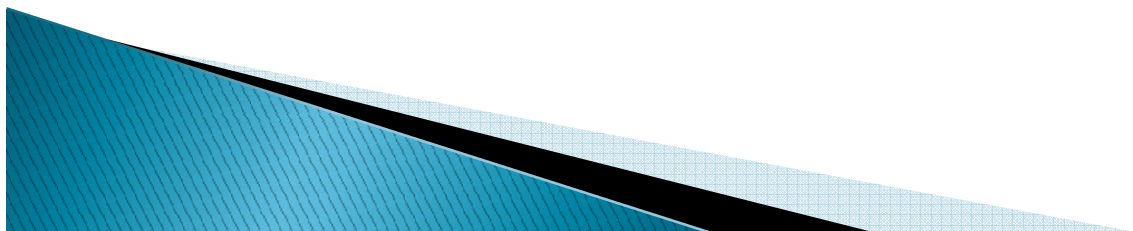


dimensão estética, moral e ética

- ▶ Discutimos a forma como o homem se movimenta cotidianamente (formas básicas de movimento).
- ▶ Procuramos analisar as possibilidades mecânicas dos movimento ginásticos e seus objetivos relacionados às capacidades físicas, bem como à subjetividade presente no movimento.
- ▶ Estabelecemos relação dos movimentos ginásticos com a biomecânica, a fisiologia do exercício, a anatomia aplicada e, também, com a sociologia, a antropologia e a filosofia.



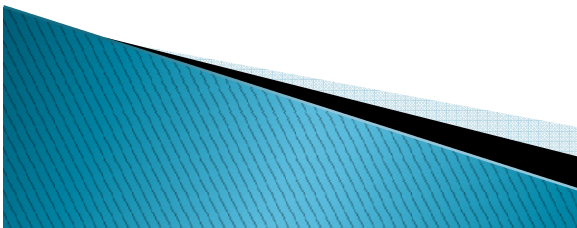
- ▶ Observação e participação da e na docência em diversos contextos como: projetos de extensão, escolas, centros esportivos e comunitários...
- ▶ Nas experiências pedagógicas realizadas nas disciplinas, o que é observado e vivido é registrado em fichas de observação e depois transformado em textos de análise.



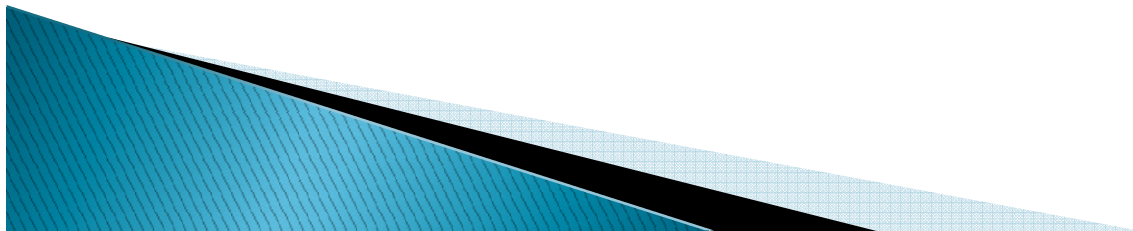
- ▶ Investigações junto a professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, vislumbrando entender se a ginástica tem estado presente nas aulas de Educação Física escolar e se há condições para tal.



- ▶ Em academias, centros esportivos e equipes de treinamento, realizamos pesquisas com o objetivo de entender como as diferentes manifestações ginásticas se desenvolvem nesses espaços.



- ▶ Nessas pesquisas, os acadêmicos demonstram ter percebido que a amplitude dos saberes gímnicos não tem sido levada a conhecimento dos escolares, bem como aos alunos dos demais espaços pesquisados. Também tiveram acesso aos problemas enfrentados, na prática, pelos docentes, assim como perceberam os limites e as possibilidades de se trabalhar com essa área de conhecimento na escola e em outros espaços de atuação.



Projeto de extensão intitulado “Grupo de Ginástica Geral do DEF/UEM”,

- ▶ Contribuição com com a formação inicial e continuada;
- ▶ necessidade de ampliar o repertório ginástico dos acadêmicos;
- ▶ Subsidiar o trabalho com a ginástica nos mais variados espaços, sobretudo a escola;



- ▶ GG: envolve as diferentes interpretações dessa modalidade, articuladas com as demais formas de expressão da cultura corporal, sem, no entanto, perder a especificidade de cada uma delas.



- ▶ Possibilita a participação de todos, respeita os limites de cada um, privilegiando as potencialidades individuais e coletivas.
- ▶ Apresenta-se como manifestação gímnica sem cunho competitivo, abrindo espaço para a criatividade, porque busca liberdade gestual em qualquer nível de complexidade.



- ▶ Ao não ser excludente, facilita que pessoas de todas as idades e, inclusive, os futuros profissionais da área da Educação Física mergulhem no universo de conhecimento da ginástica, podendo dele conhecer e desfrutar.



- ▶ Adotamos como referencial teórico-metodológico, para a proposta de trabalho do Grupo de GG do DEF/UEM, a investigação na ação (Elliot, 1994).
- ▶ Voltamos às ações experienciadas por professores e alunos/acadêmicos. Nessas, os participantes do grupo procuraram agir de acordo com o que cada situação significava para eles e, assim, a reflexão crítica fez-se prática adotada durante o processo de desenvolvimento das ações propostas.



Como acontece o projeto...

- ▶ 2 reuniões semanais;
- ▶ Valorização da diversidade de suas experiências, a capacidade de autonomia e criatividade, além do diálogo no processo educativo.



- ▶ Como intervenções: desenvolvimento de um trabalho coletivo por meio da socialização de movimentos; oficinas que objetivam a implementação do *practicum*; produções coreográficas para socializar a produção de conhecimentos do grupo.



Considerações finais

- ▶ Apresentamos os possíveis campos de atuação com a ginástica e suas relações com a formação inicial.
- ▶ A socialização das intervenções desenvolvidas ao longo de nossa atuação na docência, no Ensino Superior, é tarefa que assumimos pelo compromisso com a área e com nosso papel de formadores.



- ▶ Buscamos com este texto é chamar a atenção para a problemática discutida e valorizar a ginástica como área de conhecimento na formação inicial em Educação Física, pois ela oferece ao profissional da área vastas possibilidades de exploração e atuação.

